



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4493 – 13 de dezembro de 2012

Ministério do Trabalho discute demissões no Santander

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realiza hoje, dia 13/12, às 10h, uma reunião entre a Contraf-CUT e o Santander, em Brasília, para discutir o processo de demissões de massa em dezembro, às vésperas do Natal. O agendamento ocorre após carta enviada na última quarta-feira (05) pela Confederação, propondo medidas para abrir um canal de diálogo com o banco.

No ofício enviado ao ministro do Trabalho e Emprego, Brizola Neto, a Contraf-CUT solicita "a adoção de medidas no âmbito do governo federal para estabelecer um diálogo social com o Santander, visando a reintegração dos desligados, a manutenção dos empregos e o fim da rotatividade, como forma de contrapartida pelos excelentes resultados aqui obtidos".

A Contraf-CUT lembrou no ofício a participação do ministro na 14ª Conferência Nacional dos Bancários, no dia 20 de julho, em Curitiba, onde ele criticou a alta rotatividade no sistema financeiro. Brizola Neto disse que "o Ministério do Trabalho tem o compromisso com o elo mais fraco das relações de trabalho, que são os trabalhadores".

"Esperamos que essa reunião possibilite a abertura de um canal de negociação com o banco espanhol sobre emprego, pois não é possível que lá na Espanha, onde existe crise, não haja dispensas e aqui tenha essa rotatividade e ainda demissões em massa", destaca Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Banco do Brasil procura aquisições na América do Sul

O Banco do Brasil está procurando novas aquisições na América do Sul para a internacionalização dos negócios. O foco é adquirir bancos nos mercados do Chile, Peru, Colômbia e Uruguai, afirmou nesta quarta-feira o vice-presidente de atacado, negócios internacionais e private bank do BB, Paulo Rogério Caffarelli.

Durante evento na BM&FBovespa, o executivo também informou que o banco recebeu na terça-feira autorização do governo chinês para transformar o escritório de Xangai em agência bancária. O BB pretende contratar 20 funcionários locais para dar suporte à operação, que tem como objetivo atender empresas que tenham negócios no Brasil e na China. O BB, que tem presença em 23 países, conta com 50 pontos de atendimento fora do Brasil entre escritórios e agências.

Governo sanciona lei para detalhar impostos em notas fiscais

O Diário Oficial da União publicou na edição de segunda-feira (10/12) a Lei 12.741/12. A norma obriga que as notas fiscais informem o valor dos impostos embutidos no preço de produtos ou serviços adquiridos pelo consumidor.

Diferentemente do texto aprovado pelo Congresso Nacional, a lei sancionada estabelece que deverão ser identificados sete e não nove tributos: Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), PIS/Pasep, Cofins, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviços (ISS).

No caso dos serviços financeiros, as informações sobre os tributos deverão ser colocadas em tabelas fixadas nos pontos de atendimento, como agências bancárias. O IOF deverá ser discriminado somente para os produtos financeiros, assim como o PIS e a Cofins, somente para a venda direta ao consumidor.

Para que os estabelecimentos tenham tempo para se adaptar às novas regras, a lei só entra em vigor em junho de 2013. A partir daí, quem descumprir a lei pode ser enquadrado no Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90), que prevê sanções como multa, suspensão da atividade e cassação da licença de funcionamento.



Lula critica banqueiros em discurso

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou na última semana para mais de 500 representantes sindicais alemães e convidados internacionais na Conferência organizada pelo sindicato alemão de metalúrgicos, o IG Metall, em Berlim. Lula recordou sua trajetória política, de sindicalista a Presidente da República e lembrou que o movimento sindical alemão sempre foi muito solidário com os trabalhadores brasileiros, desde a época das grandes greves do ABC nos anos 1980.

A Conferência Internacional "Mudança de rumo para uma vida digna" reuniu mesas de debates focadas principalmente nas saídas para a crise e na qualidade de vida dos trabalhadores. Lula falou antes dos debates e o tema de seu discurso foi "O caminho para um mundo mais justo".

O ex-presidente defendeu que a manutenção do emprego e o estímulo ao crescimento dos países pobres são caminhos para a saída da crise e criticou políticas de austeridade que castigam o trabalhador. "Os magnatas do sistema financeiro, quando ganham, não repartem, mas quando perdem repartem os prejuízos com todos". Para Lula, os políticos precisam perder o medo de exercer a democracia e ouvir o que o povo quer, no lugar de priorizar o salvamento de bancos.